

Chefe do Cerimonial ganha NCZ\$ 275 mil

BRASÍLIA — Enquanto o Senador Nelson Carneiro redigia a nota oficial, na ante-sala de seu gabinete a servidora Maria do Amparo, chefe do Cerimonial do Senado, afirmava que recebera NCZ\$ 150 mil em fevereiro. Aplicado o reajuste de 83,89% que será dado ao funcionalismo ao final desse mês, a funcionária ganhará NCZ\$ 275 mil em março, NCZ\$ 15 mil acima do teto de Carneiro.

Os Senadores consultados pelo GLOBO preferiram não dar declarações, afirmando que o documento de Nelson Carneiro seria conclusivo. A Deputada Cristina Tavares (PSDB-PE) disse que vai propor uma revisão na Constituição para impor limites nos vencimentos das casas Legislativas e judiciária. Apesar de achar que houve exagero nos números apresentados na pesquisa da economista Maria Aparecida de Oliveira, ela reconhece que existem equívocos a serem corrigidos.

— As remunerações são altas no Congresso, mas muito mais imorais são os salários do Poder Judiciário. Mas nessas ninguém mexe.

O Deputado Euclides Scalco, líder do PSDB na Câmara, disse que diante desse quadro preferia ser funcionário do Senado a exercer mandato federal. Scalco acha que a questão salarial no Poder Legislativo merece uma reavaliação urgente:

— Os salários deveriam ser reestudados, estabelecendo valores hierárquicos rígidos. Existem inúmeras distorções que devem ser imediatamente corrigidas.

Funcionários da Câmara e do Senado reagiram à matéria publicada pelo GLOBO. Um servidor da Câmara, ao telefone, chegou a insinuar que a matéria seria uma "encomenda" para desmoralizar o Poder Legislativo na ante-véspera da posse de Fernando Collor. Tanto na Câmara quanto no Senado o clima, ontem, era de constrangimento.